

REAL PRESTÍGIO NO EXTERIOR

Bolsa de Chicago quer sua inclusão na cesta de moedas estrangeiras

A moeda brasileira está perto de ter o mesmo prestígio das mais fortes moedas internacionais, como o iene, marco alemão, libra esterlina e franco suíço. A Bolsa Mercantil de Chicago, nos Estados Unidos, enviou ontem um pedido à Comissão de Negócios Futuros e Commodities norte-americana — que equivale à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira — um pedido para que o real

seja incluído na cesta de moedas estrangeiras que são negociadas por meio de contratos futuros e de opções.

O presidente da Bolsa Mercantil de Chicago, Bill Brodsky, justificou o pedido pelo fato de existir uma forte demanda internacional pela moeda brasileira. “Os contratos futuros de real serão particularmente atrativos para investidores e instituições financeiras dos Estados Unidos

e Europa, que buscam mecanismos para se proteger do risco existente nos investimentos em moeda estrangeira”, explicou. A proposta encaminhada por Brodsky prevê que os contratos sejam feitos em lotes de R\$ 100 mil, o que equivale hoje a algo em torno de US\$ 109 mil. A bolsa de Chicago iniciou as operações com moedas estrangeiras em 1972.

Altair Silva